

Ver de é duplicata

*Arquivar uma cópia na CAPES
comigo*

III REUNIÃO DE DIRETORES DOS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS, a) A.T.
realizada nos dias 1 e 2 de fevereiro de 1960, na sede do
Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

TEMÁRIO

- 1) Mínimo de pesquisas de interesse comum.
- 2) Critérios e bases para proposição, formulação, escolha e execução das pesquisas.
- 3) Critérios e bases para apresentação de resultados.
- 4) Cursos para treinamento em pesquisa.
- 5) Relação entre os Centros.
- 6) Relação dos Centros com entidades coletoras de dados.
- 7) Canais de comunicação com a administração pública.
- 8) Canais de comunicação com o público, especialmente o magistério.
- 9) Organização interna dos Centros.

III REUNIÃO DE DIRETORES DOS CENTROS DE PESQUISAS EDUCACIONAIS,
realizada nos dias 1 e 2 de fevereiro de 1960, na sede do
Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo.

1ª Sessão, dia 1/2/1960

das 10,30 às 12,30 horas.

Sob a presidência do Prof. Anísio S. Teixeira, Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, e com a participação dos Srs. Profs. Dr. Fernando de Azevedo, Diretor do CRPE de São Paulo, Dr. Abgar Renault, Diretor do CRPE de Minas Gerais, Profª Carmem Teixeira, Co-Diretor do CRPE da Bahia, Dr. Alvaro Magalhães, Diretor do CRPE do Rio Grande do Sul, Dr. Péricles Madureira de Pinho, Diretor do CBPE, Profª Lúcia Marques Pinheiro, Coordenadora dos Cursos do INEP, Prof. Darcy Ribeiro e Prof. Jaime de Abreu, Coordenadores do CBPE, Prof. Mario Casasanta, do CRPE de Minas Gerais e técnicos dos Centros de Pesquisas Educacionais cujas assinaturas constam das listas de presença anexas à presente ATA, realizou-se, nos dias 1 e 2 de fevereiro de 1960, na sede do CRPE de São Paulo, Cidade Universitária, a III Reunião de Diretores dos Centros de Pesquisas Educacionais, em quatro sessões, a saber: a 1ª de fevereiro duas sessões, das 10,30 às 12,30 horas e das 14,00 às 17,30 horas, e a 2 de fevereiro duas sessões, das 9,30 às 12,30 e das 14,00 às 17,30 horas.

O Prof. Anísio S. Teixeira, assumindo a presidência, saudou os presentes e manifestou seu pesar em não poder contar com a presença do Prof. Gilberto Freyre, Diretor do CRPE de Pernambuco, impedido por motivos de saúde de comparecer a esta reunião. Após ter o Prof. Anísio S. Teixeira realçado a necessidade de se coordenarem as atividades dos Centros, prestou homenagem ao Prof. Abgar Renault que assinou, quando Ministro da Educação, o Decreto 38.460, criando o Centro Brasileiro e Centros Regionais de Pesquisas Educacionais. O Prof. Abgar Renault agradeceu as referências e, por sua vez, declarou que, sem o Dr. Anísio Teixeira, os Centros não teriam sido criados. O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, lembrou os entendimentos que deram como resultado a convocação desta reunião pelo Dr. Anísio Teixeira; apresentou os termos da proposta formulada pelo Prof. Abgar Renault, que constituiu o ponto de partida para o estabelecimento dos temas destes debates. Foram então lidas a Ata da reunião realizada a 28 de novembro de 1959, com a participação do Prof. Abgar Renault, de alguns membros do Conselho de Administração e técnicos do CRPE de São Paulo, e da reunião do Conselho de Administração do Centro, realizada a 19 de dezembro, e cujas minutas estão anexas à presente. Tomando novamente a palavra, o Prof. Fernando de Azevedo sugeriu a distribuição da matéria a ser discutida em quatro sessões. Depois de uma troca de idéias estabeleceu-se a ordem do dia de cada uma das sessões. Dia 1º, 1ª sessão: Mínimo de pesquisas de interesse comum. 2ª sessão: 1) Critérios e bases para proposição, formulação, escolha e execução das pesquisas; 2) Critérios e bases para apresentação de resultados; 3) Cursos para treinamento em pesquisa. Dia 2, 3ª sessão: 1) Relação entre os Centros; 2) Relação dos Centros com entidades coletoras de dados. 4ª sessão: 1) Canais de comunicação com a administração pública; 2) Canais de comunicação com o público, especialmente o magistério; 3) Organiza

ção interna dos Centros.

Passando-se à ordem do dia da 1ª sessão, o Prof. Anísio Teixeira mostrou a conveniência de se proceder a um estudo sobre a formação de professores, sob diversos pontos de vista, a saber: formação cultural, seleção, status legal, social, econômico, condições de trabalho, etc. O Prof. Abgar Renault falou sobre a necessidade de se verificar o rendimento escolar e chamou a atenção para o problema que é o alto índice de repetência e suas repercussões no custo da educação. A Profª Lúcia Marques Pinheiro chamou a atenção para a necessidade de se organizarem provas escolares e de se continuar o levantamento dos sistemas escolares. Após a discussão, o Prof. Fernando de Azevedo formulou e apresentou para votação as seguintes propostas de pesquisas, consideradas de interesse comum: 1) Estudo e pesquisa sobre a formação de professores, em todos os graus do magistério; 2) Estudo e pesquisa sobre o rendimento escolar (escala de escolaridade); 3) Levantamento de sistemas escolares estaduais. Os Diretores de Centro aprovaram, unanimemente, essa proposta, com o aditamento de que cabe ao INEP, pelo seu Diretor, determinar aos Centros a prioridade entre essas três atividades e fornecer os recursos necessários.

Estabelecido o mínimo de pesquisas de interesse comum, o Prof. Anísio Teixeira, às 12,30 horas, declarou encerrada a primeira sessão da reunião dos Diretores de Centros.

2ª Sessão, dia 1/2/1960

das 14,20 às 17,30 horas.

Reaberta a reunião dos Diretores de Centros de Pesquisas Educacionais, às 14,20 horas antes de passar à ordem do dia, procedeu-se ao relato das atividades atuais dos Centros. O Prof. Darcy Ribeiro, pediu a palavra e resumiu as atividades do Centro Brasileiro, informando que, atualmente, o Centro está empenhado em levantamentos sociais sobre comunidades de zonas urbana e rural, todos eles relacionados com os problemas de educação. Além dessas pesquisas - disse o Prof. Darcy Ribeiro - o CBPE está realizando seis levantamentos nas diversas regiões do Brasil, os quais tornarão possível, a partir de 1961, uma comparação mais segura entre o Norte e o Sul do país. O Prof. Fernando de Azevedo referiu-se à exposição do Prof. Darcy Ribeiro, manifestando seu desejo de que a colaboração entre o CBPE e os Centros Regionais se tornassem, no futuro, mais estreita, especialmente quando os técnicos do Centro Brasileiro realizam levantamentos em regiões onde já funcionam Centros Regionais, cujos especialistas poderão participar dos trabalhos traçados pelo CBPE.

Após a exposição do Prof. Darcy Ribeiro, o Prof. Abgar Renault resumiu os projetos de pesquisa que o Centro de Minas Gerais pretende realizar e apontou as dificuldades encontradas para conseguir colaboradores necessários a esse tipo de trabalho.

O Prof. Álvaro Magalhães, por sua vez, comunicou que o Centro do RGS, recentemente reorganizado sob regime de convênio com a Universidade do RGS, restringiu suas atividades, até agora, ao campo de cursos, não tendo começado ainda pesquisas.

A Profª Carmem Teixeira, relatou as atividades do Centro da Bahia, dando ênfase ao trabalho desenvolvido nas escolas-classe e na escola-parque, principal atividade do CRPE da Bahia. O Prof. Péricles Madureira de Pinho, por sua vez, informou sobre a organização da Divisão

de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE, lembrando a necessidade de se organizar, especialmente, o serviço de informação pedagógica da maneira mais dinâmica, nos moldes que ele teve a oportunidade de observar em Paris. A Prof^a Lúcia Marques Pinheiro informou sobre os cursos de aperfeiçoamento do magistério que o INEP tem promovido, comunicando que 1.500 professores passaram já por esses cursos. O Prof. Renato Jardim Moreira, a pedido do Diretor do CRPE de São Paulo, procedeu ao relato das atividades da Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais, a seu cargo, tendo informado sobre o Levantamento do Ensino Primário, principal pesquisa da Divisão; o Levantamento referente à situação de Inspectores Escolares no Estado de São Paulo, realçando que 98% dos inspetores responderam ao questionário distribuído; a Pesquisa sobre o Colégio de Aplicação, que visa conhecer as expectativas dos alunos em relação a essa escola; o estudo do sistema escolar de Presidente Prudente, bem como o levantamento da sua população em idade escolar, realizados com o fim de planejar a expansão da rede escolar primária. Informou ainda o Diretor de Divisão sobre a pesquisa financiada pelo Centro e realizada pela Prof^a Ruth Corrêa Leite Cardoso, relativa ao papel das associações juvenis na aculturação dos japoneses.

A Prof^a Silvia Tatiana Maurer, respondendo pelo expediente da Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais, relatou, em nome do Diretor, as atividades dessa Divisão. Disse, inicialmente, que a principal atividade da Divisão vem sendo a elaboração de Escalas de Escolaridade para o curso primário, padronizadas para os Grupos Escolares do Município de São Paulo. Foram aplicadas provas das diversas matérias do currículo em alunos do 1º, 2º, 3º e 4º anos de Grupos Escolares e os resultados estão sendo analisados, para cada uma das questões formuladas; este trabalho deve terminar em março do corrente ano. Sugerido por problemas encontrados na construção das Escalas, iniciou-se um estudo do vocabulário da criança na escola primária, cujos resultados permitirão a construção de uma prova de leitura, que complementarmente as provas da Escala de Escolaridade. Outro problema que vem sendo estudado pela Divisão é o da formulação de problemas de aritmética, com a qual se procura verificar em que medida a familiaridade com as situações apresentadas no problema influe na sua solução. Informou ainda a Prof^a Silvia T. Maurer que o Prof. Dante Moreira Leite, quando Diretor de Divisão, empreendeu uma pesquisa sobre o conteúdo dos livros de leitura para a escola primária. Ainda sob a supervisão da DEPE, o CRPE de São Paulo financiou o Levantamento da situação do ensino secundário do Estado de São Paulo, sob a responsabilidade da Prof^a Maria José Garcia Werebe. Respondendo a perguntas, esclareceu que a escala de escolaridade seguiu o modelo dos "achievement tests" e permitirá a verificação do rendimento do aluno, comparativamente ao da norma da população escolar primária de São Paulo.

Foi depois dada a palavra ao Prof. Heládio Cesar Gonçalves Antunha, a quem o Diretor do CRPE de São Paulo solicitou desse aos presentes as informações relativas às atividades da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério. Informou então o Prof. Heládio Antunha que a DAM iniciou suas atividades dos cursos de aperfeiçoamento ainda em janeiro de 1957, com o Seminário de Professores Primários, do qual participaram representantes dos quatro Estados a que se estende a ação do Centro Regional de São Paulo. Desde 1958 vêm se realizando os Cursos de Especialistas em Educação para a América Latina, sob o patrocínio da UNESCO, e com a duração de dez meses. Em 1958 o Centro promoveu três cursos intensivos para inspetores escolares, com a duração

de 4 semanas e sessões de estudo para delegados de ensino, por solicitação do Departamento de Educação do Estado de São Paulo. Participou a DAM da seleção de professores primários para Brasília. A Divisão tomou parte igualmente na seleção de candidatos a diversas bolsas e nos trabalhos de organização do Serviço Audio-Visual, a ser instalado no Centro em março próximo, por força de um convênio assinado entre o Ponto IV e o INEP. Além dessas atividades, estão a cargo da Divisão as Classes Experimentais do Centro.

Após essas exposições, o Prof. Renato Jardim Moreira apresentou em nome do Diretor do CRPE de São Paulo, o ponto de vista deste Centro sobre os critérios e bases para proposição, formulação, escolha e execução de pesquisas. Sugeriu uma sistematização desses critérios em condições de oportunidade e condições de viabilidade da pesquisa. Entre as primeiras lembrou: 1) Tema diretamente ligado às necessidades escolares; 2) possibilidade de aplicação prática imediata; 3) resultados que afetem a maior parcela da população escolar e 4) integração num programa de pesquisa. No que se refere às condições de viabilidade, lembrou que se deveriam considerar o custo e a existência de pessoal especializado, bem como a duração das pesquisas. O Prof. Darcy Ribeiro, analisando os critérios apresentados pelo Prof. Renato J. Moreira, propôs fosse também tomado como critério a validade metodológica, isto é, se as técnicas a serem aplicadas permitem coligir os elementos necessários à análise do tema da pesquisa. Com o aditamento apresentado pelo Prof. Darcy Ribeiro, foram aceitos os princípios e critérios lembrados.

Procedeu-se, então, à discussão dos critérios e bases para apresentação de resultados das pesquisas. O Prof. Renato J. Moreira expôs a sugestão elaborada pelo CRPE de São Paulo, segundo a qual deveriam existir quatro tipos de relatórios: 1) Documento de trabalho: para uso interno dos Centros; 2) Artigo teórico, para os especialistas no assunto e, 3) Documento para divulgação, adequado ao público. Quanto ao quarto tipo a que chamou relatório de pesquisa, sugeriu que deveriam obedecer ao seguinte esquema: a) apresentação do problema - objetivos; b) pressupostos teóricos e práticos; c) planejamento (variáveis controladas, população e amostra, se for o caso); d) procedimentos (coleta e instrumentos); e) apresentação dos resultados (tratamento e análise); f) interpretação e discussão dos resultados (sugestões para aplicação dos resultados). O Prof. Fernando de Azevedo sugere que nos casos de relatórios para publicação os Centros se reservem o direito de revisão, de acordo com os critérios estabelecidos. Com esse aditamento, foram aprovados os critérios para apresentação de resultados das pesquisas, conduzidas ou financiadas pelos Centros.

O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, expôs os critérios para a organização de cursos de formação de pesquisadores. Quanto à possibilidade de se formar pesquisadores treinados, sugeriu o Sr. Diretor do Centro: 1) se organizassem seminários de alto nível e curta duração, por especialistas brasileiros e estrangeiros, contratados para ministrar tais cursos; 2) se promovessem estágios nos diversos Centros ou, ainda, no estrangeiro em instituições congêneres e, 3) se realizassem nos Centros cursos de alto nível de um ou dois anos sob a orientação de especialistas brasileiros ou estrangeiros. O Prof. Jayme de Abreu lembrou a oportunidade de consultar um trabalho do Prof. Robert Havighurst, referente à organização de cursos para treinamento de Pesquisadores. A sugestão apresentada pelo Prof. Fernando de Aze

vedo sôbre treinamento e aperfeiçoamento de pesquisadores, foi aprovada por todos, após discussão do problema.

Antes de encerrar a 2ª sessão, o Prof. Anísio S. Teixeira, realçando a importância dos estudos educacionais teceu considerações sôbre a dificuldade de se definir com precisão a "pesquisa educacional". O Presidente suspendeu, em seguida, os trabalhos, convocando os presentes para uma nova sessão no dia 2, às 9 horas, na sede do CRPE de São Paulo.

3ª Sessão, dia 2/2/1960

das 9,30 às 12,30 horas.

A 2 de fevereiro de 1960, às 9,30 horas, na sede do CRPE de São Paulo, foram reabertos os trabalhos da III reunião conjunta de Diretores de Centros Educacionais. O Dr. Anísio S. Teixeira, Presidente da reunião, saudou os presentes e pôs em discussão o primeiro ítem da ordem do dia.

O Dr. Péricles Madureira de Pinho pediu a palavra e sugeriu a criação de um órgão colegiado, isto é, a instituição de um Conselho de Diretores de Centros. O Prof. Darcy Ribeiro aceitou a idéia de se constituir esse Conselho de Diretores, até que se criasse por lei um Conselho Nacional de Pesquisas Educacionais. O Prof. Péricles Madureira de Pinho foi de opinião que caso não seja viável ou fácil de se obter a instituição de um Conselho Nacional, seria desejável articular os Centros com Universidades, mediante convênios, como os do Centro de São Paulo e do Rio Grande do Sul com eventuais modificações. O Prof. Abgar Renault foi de opinião que um convênio, em si, não tem a força suficiente para garantir a existência dos Centros, uma vez que pode ser rompido ou encerrado. O Prof. Fernando de Azevedo pediu a palavra e informou sôbre a experiência do Centro de São Paulo em relação ao convênio assinado com a Universidade de São Paulo. Além de relatar os aspectos negativos - o desinteresse da Universidade pelos trabalhos do Centro - realçou o Sr. Diretor a excelente colaboração dos membros do Conselho de Administração, professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Informou o Prof. Fernando de Azevedo sôbre a constuição desse Conselho - seis membros, dos quais dois eleitos pelo Conselho de Professores do Departamento de Sociologia e Antropologia, dois eleitos pela Secção de Pedagogia e dois designados pelo Diretor do Centro - o qual liga o Centro, sem, porém, subordiná-lo à Faculdade e aos seus órgãos diretores. Quanto à instituição de um Conselho Nacional de Pesquisas Educacionais, opinou o Prof. Fernando de Azevedo que o problema deveria ser estudado pormenorizadamente, por comissões a serem organizadas nos Centros, submetendo-se os resultados à apreciação dos Diretores na próxima reunião, a fim de que a criação de um órgão superior seja um instrumento para o progresso comum dos Centros já fundados ou a se criarem, e não um obstáculo, como poderia vir a ser, se fôsse precipitada a sua organização.

O Prof. Anísio S. Teixeira chamou a atenção dos presentes para o Decreto nº 38.460, de 28 de dezembro de 1955, que instituiu o Centro Brasileiro e os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais e segundo o qual os Centros são partes integrantes do INEP, tendo assim existência legal. O Sr. Diretor do INEP, declarando-se contrário a regulamentação rígida dos Centros por essa instituição central, mostrou a conveniência de se manterem a flexibilidade e independência existentes, asseguradas no referido Decreto, e lembrou que melhor solução para os problemas que levaram o Dr. Péricles Madureira de Pinho a fazer

sua proposta, seria a transformação dos Centros em uma Fundação.

Foi dada, em seguida, a palavra ao Prof. Renato Jardim Moreira que, abordando o 2º item da ordem do dia, salientou a necessidade de, além de se estabelecer o mínimo de pesquisas e os critérios de seleção e apresentação de pesquisas comuns para cada Centro, promover es t á g i os de pesquisadores de um Centro em outros, seminários e encontros informais entre os técnicos dos Centros, e, ainda fomentar a troca de publicações e boletins. O Sr. Péricles Madureira de Pinho solicitou, então, que os Centros Regionais remetessem ao Centro Brasileiro dados referentes às suas atividades para serem divulgadas no Boletim do CBPE. O Prof. Aagar Renault chamou a atenção para o estabelecimento de um e r i t é r i o comum para a distribuição de livros. Sugeriu o Sr. Diretor do CRPE de Minas Gerais que, em consequência da grande procura, se c o n s i d e r a s s e a oportunidade de aumentar a tiragem de certas edições, a fim de que se pudesse vender aos interessados, exemplares, sem p r e j u i z o das bibliotecas ou instituições escolares.

O Prof. Renato Jardim Moreira prosseguiu na sua exposição, a n a l i s a n d o a relação dos Centros para com as entidades coletoras de dados. Salientou a necessidade de se centralizar a coleta de dados e d e c a d a d o s e d e c a d a s r e p a r t i ç õ e s o f i c i a i s, encarregadas d e s s e r v i ç o, como por exemplo, no caso de São Paulo, a do Departamento Estadual de Estatística e a das Delegacias de Ensino, e a de se elaborarem instrumentos - questionários, fichas, etc. - de coleta de dados, a serem fornecidos pelos Centros a e n t i d a d e s c o l e t o r a s. Por fim, sugeriu f ô s s e m a t u a l i z a d o s p r i n c i p a i s d a s d o s a s s i m o b t i d os, na forma de cadastro, em cada Centro. As s u g e s t õ e s d o C R P E d e S ã o P a u l o, referentes às relações entre os Centros E d e c a d a s r e p a r t i ç õ e s o f i c i a i s e às dos Centros com entidades coletoras de dados, com o a d i t a m e n t o de que deveria constar do Plano de Aplicação de Verbas de cada Centro, uma dotação destinada especialmente ao estágio de seus p e s q u i s a d o r e s nos outros Centros, foram unanimemente aprovadas.

O Prof. Fernando de Azevedo propôs, então, que os pontos a p r o v a d os f ô s s e m t r a n s f o r m a d os r e c o m e n d a d os C e n t r o s, que, d e c o r r i d os s e i s m e s es, poderiam apresentar sugestões e críticas, à base da própria experiência, a serem considerados na próxima reunião conjunta de Diretores. A proposta do Sr. Diretor do CRPE de São Paulo foi a p r o v a d a. Pelo adiantado da hora, o Dr. Anísio Teixeira, Presidente da reunião, suspendeu os trabalhos, marcando o início da próxima sessão para às 14 horas.

4ª Sessão, dia 2/2/1960

das 14,30 às 17,30 horas.

Reaberta a 4ª sessão da III Reunião de Diretores dos Centros às 14,30 horas, o Prof. Renato Jardim Moreira procedeu à exposição das sugestões do CRPE de São Paulo quanto à regulamentação das r e l a t i õ e s dos Centros com as autoridades, administração pública e com o público em geral. Salientou a oportunidade de se firmarem convênios com a s a u t o r i d a d e s e f i r m a r e m c o n v e n i õ e s com as autoridades, para a escolha de pesquisas consideradas necessárias à p o l i t i c a e d e c a d a s r e p e s q u i s a s e, conseqüentemente, assegurar a aplicação dos resultados das pesquisas. Sugeriu, ainda, se organizasse, nos C e n t r o s, o Serviço de Relações Públicas para atender e informar às p e s s o a s que os p r o c u r a r e m. Esse Serviço deveria funcionar em colaboração com as Divisões encarregadas de promover relações com o Magistério, e s t á g i os, seminários, cursos, conferências, etc. e com as Secções de I n

formação Pedagógica e de Publicações que, por natureza, são serviços que estão estreitamente ligados com o de Relações Públicas. O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, pôs em votação essa proposta, que foi aprovada.

O Prof. Darcy Ribeiro, com a palavra, mostrou a importância da experimentação educacional e sugeriu se estudasse a possibilidade de estabelecer nos Centros de Pesquisas, setores de estudos de experimentação educacional, pleiteando verbas das autoridades locais - estaduais e municipais - a fim de que se possa organizar escolas-parque e escolas-classes conforme o modelo do Centro da Bahia. Durante a discussão que se seguiu, os Srs. Profs. Abgar Renault e Fernando de Azevedo, apontaram as dificuldades de se obter ajuda financeira dos governos locais, sugerindo se levasse sempre em conta, nesses assuntos, a diversidade das condições concretas.

Passou-se, então, à discussão da organização interna dos Centros. O Prof. Anísio Teixeira declarou que o Art. 3º do Decreto nº 38.460 constitui apenas a base e diretrizes gerais da organização interna dos Centros, compreendendo uma biblioteca, serviço de documentação e informação pedagógica, museu pedagógico, serviços de pesquisas e inquérito, cursos, estágios e aperfeiçoamento do magistério, e, quando possível, serviços de educação áudio-visual e distribuição de livros de material didático. Chamou a atenção o Sr. Diretor do INEP para o fato de que a finalidade dos Centros é a promoção de pesquisas e não a formação do professorado. O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, lembrou que o Art. 4 do referido Decreto dá direito a cada Centro de se organizar conforme seus recursos e necessidades. Disse o Sr. Diretor do CRPE de São Paulo, após ter informado sobre a organização dos diversos serviços do Centro de São Paulo, que, com base nessa autonomia se estruturou o Centro e se elaborou o seu Regulamento, susceptível de ser periodicamente revisto e de sofrer as modificações que se tornarem necessárias, à vista da experiência e do desenvolvimento de suas atividades.

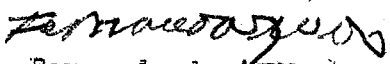
O Prof. Renato J. Moreira, em seguida, apresentou e analisou os princípios que, a partir de sua experiência, deveriam nortear a organização dos Centros. São eles: integração dos vários setores, participação maior nas decisões por parte dos técnicos e necessidade de se delegar responsabilidades a encarregados de trabalhos. Sem estes princípios, afirmou não ser possível a criação de um trabalho de equipe, condição para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Durante a discussão que se seguiu, e na qual não se estabeleceu acordo nem se chegou a conclusões positivas, foram tratadas as relações de trabalho entre os funcionários dos Centros, especialmente sob o ponto de vista da hierarquia e distância entre as posições. Os representantes do corpo técnico do CRPE de São Paulo presentes a esta reunião, manifestaram seu desejo de ver menor distância entre a posição de vencimentos de Diretores de Divisão e a de Assistente. Solicitaram se considerasse a possibilidade de atribuir vencimentos que correspondessem a seus respectivos encargos. O Prof. Darcy Ribeiro lembrou que os técnicos do CBPE recebem suplementação da Campanha de Alfabetização e de outras entidades e por isso no Rio de Janeiro não é tão agudo o problema. Sugeriu ainda se pedisse suplementação de verbas aos governos estaduais. Por fim, o Prof. Anísio Teixeira declarou que o orçamento do INEP não permitia a elevação imediata das dotações dos Centros. Quanto ao futuro status legal dos Centros - disse o Sr. Diretor do INEP - será es

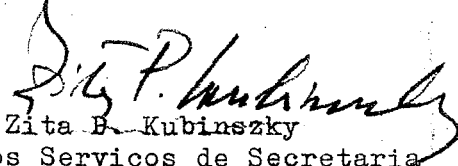
tudada ainda a forma mais conveniente - autarquia ou fundação - a ser adotada. Quanto à situação dos funcionários dos Centros, pensa o Prof. Anísio Teixeira que se devem considerar estáveis aqueles que completa rem cinco anos de serviço ininterrupto.

O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, agradeceu ao Dr. Anísio Teixeira a honra de ter escolhido o Centro de São Paulo para realizar a 3ª Reunião de Diretores de Centros Educacionais e de haver presidido aos seus trabalhos. Agradeceu ainda aos Profs. Abgar Renault, Alvaro Magalhães, Carmem Teixeira, Diretores dos Centros de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia, respectivamente, e aos demais altos funcionários dos Centros sua presença e colaboração. Não havendo nada mais a tratar, o Dr. Anísio Teixeira, depois de realçar a utilidade dos trabalhos realizados nesta reunião e de agradecer a presença de todos, declarou às 17,30 horas, encerrada a III Reunião de Diretores de Centros de Pesquisas Educacionais, da qual foi lavrada a presente Ata.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1960.

Visto:


Fernando de Azevedo
Diretor


Zita B. Kubinszky
Chefe dos Serviços de Secretaria

ANEXO I

Lista de presença da
III Reunião de Diretores dos Centros de Pesquisas Educacionais

Dia 1º de fevereiro de 1960.

1ª Sessão

Anísio S. Teixeira
Abgar Renault
Fernando de Azevedo
Alvaro Magalhães
Mario Casasanta
Darcy Ribeiro
Durmeval Trigueiro
Jayme Abreu
Péricles Madureira de Pinho
Lucia Marques Pinheiro
Renato J. Moreira

2ª Sessão

Anísio S. Teixeira
Abgar Renault
Alvaro Magalhães
Mario Casasanta
Fernando de Azevedo
Darcy Ribeiro
Renato J. Moreira
Lourdes Brito
Fábio Barbosa
Maria do Carmo Guedes
Frederico de Barros Brotero
Heládio C.G. Antunha
Silvia T. Maurer
Isaias Pessotti
Péricles Madureira de Pinho
Jayme Abreu
Lucia Marques Pinheiro
Carmem Teixeira
Joana Elazari Klein

Dia 2 de fevereiro de 1960.

3ª Sessão

Fernando de Azevedo
Abgar Renault
Anísio S. Teixeira
Alvaro Magalhães
Mario Casasanta
Darcy Ribeiro
Tocary Assis Bastos
Renato J. Moreira
Lourdes Britto
Isaias Pessotti
Maria do Carmo Guedes
Fabio Barbosa
Heládio C.G. Antunha
Silvia T. Maurer
Jayme Abreu
Péricles Madureira de Pinho
Lucia Marques Pinheiro
Carmem Teixeira
Joana Elazari Klein

4ª Sessão

Anísio S. Teixeira
Fernando de Azevedo
Mario Casasanta
Tocary Assis Bastos
Renato J. Moreira
Abgar Renault
Lourdes Britto
Isaias Pessotti
Maria do Carmo Guedes
Fabio Barbosa
Frederico de Barros Brotero
Heládio C.G. Antunha
Lucia Marques Pinheiro
Silvia T. Maurer
Jayme Abreu
Péricles Madureira de Pinho
Carmem Teixeira
Joana Elazari Klein
Alvaro Magalhães
Darcy Ribeiro
Durmeval Trigueiro

ANEXO II

A investigação científica e os Centros Educacionais

Ata da Reunião de 28-11-59

Estiveram presentes na reunião realizada no dia 28 de novembro de 1959, para tratar sobre a coordenação dos trabalhos de pesquisas dos diversos Centros de Pesquisas Educacionais, o Sr. Prof. Fernando de Azevedo, Diretor do CRPE de São Paulo; Prof. Aogar Renault, Diretor do CRPE de Minas Gerais; os Srs. Profs. Laerte Ramos de Carvalho, José Querino Ribeiro e Rui Galvão de Andrada Coelho, Membros do Conselho de Administração do CRPE de São Paulo; Prof. Renato Jardim Moreira, Diretor da DEPS; Prof. Heládio Cesar Gonçalves Antunha, Coordenador do Curso de Especialistas em Educação para a América Latina; Prof^a Silvia Tatianna Maurer, responsável pelo expediente da DEPE e mais os Profs. Lourdes Britto e José Mario Pires Azanha, Assistentes de Pesquisa do CRPE de São Paulo.

Abrindo a sessão, o Prof. Fernando de Azevedo saudou o Prof. Aogar Renault, agradecendo a honra e o prazer de sua presença. Informou que a finalidade da reunião era estudar a proposta anteriormente apresentada pelo Prof. Aogar Renault e referente à coordenação dos trabalhos de pesquisa dos diversos Centros Educacionais, ouvindo todos os participantes, a fim de apresentar uma proposta concreta ao Conselho de Administração do CRPE. Esclareceu que nesta reunião não haveria de decisões e que as conclusões seriam submetidas ao Conselho de Administração, na próxima reunião deste. Em seguida, o Prof. Aogar Renault prestou esclarecimentos sobre sua proposta. Consta ela de três itens principais: 1) uniformização das pesquisas dos diversos Centros, independentemente das pesquisas de interesse regional ou local. Trata-se de uma certa uniformidade das pesquisas a serem realizadas, de uma convergência de esforços dos vários Centros de Pesquisa. Poder-se-ia, assim, obter uma visão geral, uma figura tão completa quanto possível do Brasil, relativamente a determinados problemas; 2) propunha, também, na medida do possível, uma uniformização da amostragem; 3) e, finalmente, sugeriu uma reunião geral dos Diretores de Divisão dos diversos Centros, a fim de se estabelecer o plano para pesquisas. Friezou, ainda, o Prof. Aogar Renault, que o CRPE de São Paulo, por seus recursos, poderia fornecer as bases para levar avante a idéia.

O Prof. Fernando de Azevedo, a seguir, procedeu à leitura do Relatório, constante de oito pontos, da Comissão composta pelos Profs. Renato Jardim Moreira, José Mario Pires Azanha, Silvia T. Maurer e Lourdes Britto, e encarregada de estudar a proposta do Prof. Aogar Renault. Discutindo os três itens mencionados, a comissão sugere, não propriamente a unificação das pesquisas, mas uma convergência de esforços, e o estabelecimento de bases e critérios de proposição e execução de pesquisas. Para isso reuniões de pesquisadores seriam de grande utilidade, com o que todos os participantes concordaram, tendo o Prof. Laerte Ramos de Carvalho insistido também na necessidade de contactos in formais entre os pesquisadores dos diversos Centros.

Após amplamente discutido o relatório da comissão, e reconhecendo a utilidade da proposta do Prof. Aogar Renault, os participantes chegaram às seguintes conclusões: 1) promover a convergência de es-

forços dos vários Centros para o tratamento de alguns problemas de interêsse geral; 2º estabelecer um mínimo de pesquisas de interêsse comum; 3º estabelecer critérios e bases para proposição, formulação, escolha e execução dessas pesquisas; 4º promover reuniões conjuntas de Diretores de Divisão dos Centros, bem como reuniões informais de pesquisadores; 5º recomendar a organização de cursos de preparação de pesquisadores, que poderiam ser realizados no CRPE de São Paulo; 6º propor, quanto a despesas dos vários Centros com as pesquisas, a equivalência e proporcionalidade, de acôrdo com as possibilidades financiras das diversas regiões.

O Prof. Fernando de Azevedo, em seguida, verificando que nada mais havia a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrãda a reunião.

(a) Aracy Kosuta
Auxiliar de Secretaria

ANEXO III

Extrato do Livro de Atas do Conselho de Administração do CRPE de
São Paulo, pgs. 84-85

Reunião de 19 de dezembro de 1959

.....

"Foi discutido, em seguida, o 3º item da ordem do dia "Organização das atividades de pesquisa dos Centros Educacionais". O Sr. Diretor do Centro solicitou fôsse lida a Ata da reunião realizada a 28 de novembro último, com a participação do Prof. Aogar Renault, de alguns membros do Conselho de Administração e técnicos do Centro, e que teve como objetivo a proposta do Prof. Aogar Renault referente à coordenação dos trabalhos de pesquisa dos Centros Educacionais, a fim de apresentar um projeto ao Conselho de Administração. A proposta do Prof. Aogar Renault constou de três itens principais: 1) uniformização das pesquisas dos diversos Centros, independentemente das pesquisas de interesse regional ou local; 2) uniformização na medida do possível, da amostragem; 3) convocação de uma reunião de Diretores de Centro, a fim de se estabelecer o plano para pesquisa. Na reunião de 28 de novembro, foi formulada a seguinte sugestão, constante de seis pontos: 1) promover a convergência de esforços dos vários Centros para o tratamento de alguns problemas de interesse geral; 2) estabelecer um mínimo de pesquisas de interesse comum; 3) estabelecer critérios e bases para proposição, formulação, escolha e execução dessas pesquisas; 4) promover reuniões conjuntas de Diretores de Divisão dos Centros, bem como reuniões informais de pesquisadores; 5) recomendar a organização de cursos de preparação de pesquisadores, que poderiam ser realizados no CRPE de São Paulo; 6) propor, quanto a despesas dos vários Centros com as pesquisas, a equivalência e proporcionalidade, de acordo com as possibilidades financeiras das diversas regiões. Na discussão que se seguiu, foram aprovadas as sugestões relativas à coordenação das atividades de pesquisa dos Centros Educacionais com as ressalvas apresentadas pelo Prof. Milton da Silva Rodrigues. Ficou resolvido, que quanto aos pontos nº 2 e 3, o CRPE de São Paulo levará à reunião dos Diretores de Centro e colaboradores respectivos o seu ponto de vista sobre o mínimo de pesquisas de interesse comum a ser estabelecido e sobre os critérios e bases a serem adotados. Referente ao 6º item, o Conselho aprovou a proposta do Prof. Milton da Silva Rodrigues, de ser esse tópico formulado da seguinte maneira: "propor, quanto a despesas dos vários Centros com as referidas pesquisas, a equivalência de ponto de vista da situação econômica e financeira de cada região e proporcionalidade de acordo com o desenvolvimento e as necessidades de cada Centro".

.....

(a) Zita P. Kubinszky
Chefe dos Serviços de Secretaria